

O ESPAÇO INACIANO

Elenilda Souza do Vale

No ano passado, no dia 8 de Julho de 2006, tive o privilégio de ser enviada à França, para conhecer e aprofundar o Carisma e a Espiritualidade da nossa Congregação. Ela foi inspirada a uma mulher de origem francesa. Tal experiência me levou a amar e me identificar com a missão de anunciar Cristo a toda humanidade.

Nesta viagem tive a graça de participar do Jubileu Inaciano em Lourdes¹, experiência que dificilmente posso explicar com palavras, mas meu sentimento é de profunda gratidão por tudo que vivi lá.

Na programação estava incluída a Peregrinação Manresa que partiu de Lourdes no dia 2 de Agosto, com a participação de trezentos jovens estudantes de vários países, com o objetivo de fazer a experiência do amor de Deus em suas vidas.

É uma peregrinação histórica, porque lá, em Manresa, um homem profundamente apaixonado por Deus, fez a sua primeira peregrinação e essa mudou completamente a sua vida.

¹ Jubileu no qual se celebrou os aniversários de Inácio de Loyola e de seus companheiros, Francisco Xavier e Pedro Fabre.



Estou falando da pessoa de Santo Inácio de Loyola. Este homem que teve uma vida desenfreada descobre-se apaixonado por Jesus, e o seu coração lhe conduz a uma grande marcha. No dia 25 de março de 1522, ele parte de sua terra natal, Loyola, até Manresa. É lá que ele descobre o grande tesouro de sua vida. Inácio deixa Deus habitar em todo seu ser. Se deixa mover pelo desejo mais profundo, que foi fazer a experiência do grande e puro amor divino.

Lá, em Manresa, vivendo a pobreza e a humildade sinceras, ele foi capaz de experimentar a paixão que o Senhor tem por ele, e pôde ao

mesmo tempo descobrir a grande proteção de Nossa Senhora em sua vida.

Inácio, homem místico e missionário, inspira ainda hoje homens e mulheres, jovens e adultos a prosseguirem nesta busca à descoberta do tesouro que é o Senhor na vida de todos e de cada um (a). Hoje, prolongando a experiência feita por Inácio, a peregrinação inaciana, recebeu o nome de “Peregrinação Manresa”.

O que foi mesmo a peregrinação inaciana para mim?

Partilho aos meus queridos leitores e leitoras, a grande experiência que pude fazer também, nesta peregrinação.

A principal motivação desta marcha é ajudar cada um a fazer a experiência de caminhar com uma multidão, porém, na solidão sadia de profunda descoberta interior, na aproximação de Deus, através do outro, da natureza e dos desafios que fomos encontrando.

Tudo que vivi marcou profundamente a minha vida, pois cada dia Deus proporcionava uma nova descoberta. Seja através das orações ou por um pequeno gesto do outro. A riqueza desta experiência está no experimentar Deus, no meio da diversidade, pois éramos de diferentes costumes, línguas, culturas, porém, sentíamos a

presença do Criador em cada um. Alguns jovens conseguiram experimentar a presença de Deus em sua vida pela primeira vez, pois o seu dia-a-dia, é ocupado por outros afazeres (estudo, diversão, trabalho etc.).

Não me esqueço do que vivenciei na cidade de São Francisco Xavier. Um jovem chamado Olivier partilhava para mim, que era a primeira vez que ele estava rezando, e a sua grande convicção naquele momento era que: “O Senhor é o meu Pastor!” Esta simples e pequena frase foi expressa com lágrimas por ele. Esta partilha me deu a oportunidade de agradecer a Deus pela caminhada de fé em toda a minha vida e ajudou-me a contemplar a grande maravilha que o Senhor faz no coração humano, quando este se abre para Ele.

Outro grande momento para mim foi na 2ª semana quando nos foi dada a oportunidade de escolhermos a maneira mais apropriada, para continuarmos fazendo a descoberta deste amor de Deus.

As opções foram:

- **Retiro** – onde a pessoa podia fazer um maior silêncio interior, através dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, para melhor discernir o seu caminho com Deus e com os outros.
- **Fórum** – para que as pessoas pudessem descobrir como uma

experiência humana forte é lugar de experiência espiritual. Aí foram oferecidos diversos ateliês.

Nesta semana pude experimentar o abandono na confiança total em Deus, através do ateliê com o tema: “*Escute seu corpo e seu coração*”. Tivemos a ajuda de um padre jesuíta que nos orientou a caminhar nesta escuta interior, sem preocupação, mas com uma profunda interiorização. Ali aprendi a sentir a leveza do meu corpo, abandonado unicamente em Deus. Nas orações e partilhas do grupo, era possível descobrir que a relação verdadeira consigo e com o outro, nos leva a ter uma profunda relação com o Criador. Foi interessante aprender a caminhar cada um no seu próprio ritmo.

Finalmente, depois de oito dias de caminhada, chegamos a Loyola, onde encerramos a nossa peregrinação, refletindo, contemplando e descobrindo o valor de entregar a vida a Deus na doação total, assim como fez Inácio, mesmo com tudo que a vida lhe ofereceu, totalmente diferente do projeto de Deus.

Concluo dizendo que Manresa é:

Partir no desejo de fazer uma experiência com Deus.

Entusiasmada pelas maravilhas.

Releitura da vida cotidiana.

Emocionada pela disposição da juventude.

Guardava tudo no coração.

Renúncia à minha vontade para descobrir a vontade de Deus.

Interiorizava a Palavra, para descobrir os apelos de cada dia.

Nos momentos de desafios, encontrei sempre forças no Senhor.

A caminho de Loyola, fiz muitas descobertas do amor de Deus.

Conheci pessoas de diversas nacionalidades.

Amei a experiência de caminhar junto, mas sendo eu mesma.

Oportunidade única, que marcou profundamente a minha vida.

Hoje, faço releitura daquela experiência, com profundo desejo de saber, nos momentos difíceis, me abandonar e confiar totalmente no grande amor que Deus tem por mim e poder dizer como Inácio: “*Em tudo amar e servir!*”.

Peregrinar é mergulhar dentro de si mesmo, para melhor se conhecer e descobrir o Deus que está no seu interior. Peregrinar no deserto do seu próprio ser, descobrindo no silêncio o tesouro escondido dentro de cada um.



Santo Inácio de Loyola